

# CÂNFORA SINTÉTICA

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 21/05/2026

Nº da revisão: 00

## Seção 1. Identificação do Produto e da Empresa

<b>Nome do produto:</b>	Cânfora Sintética
<b>Sinônimo:</b>	1,7,7-trimetilbicyclo[2.2.1]heptan-2-ona; Bornan-2-ona.
<b>Principais aplicações:</b>	Agente de fragrância e mascarante de odor em formulações cosméticas e saneantes. Intermediário e insumo aromático em composições industriais, entre outras aplicações.
<b>Nome da empresa:</b>	Distribuidora Industrial Paranaense Ltda.
<b>Endereço:</b>	Rua Stefano Soik, n.º 20 – Bairro: CIC – Curitiba - PR
<b>Telefone:</b>	(041) 3245-0777
<b>Telefones de emergência:</b>	
Disque-Intoxicação (Anvisa)	0800-722-6001
Corpo de Bombeiros	193
Polícia Rodoviária Federal	191
Defesa Civil - PR	199
<b>Fax:</b>	(041) 3245-0777
<b>e-mail:</b>	dipa@dipaquimica.com.br

## Seção 2. Identificação de Perigos

### 2.1. Classificação de perigo do produto químico:

Sólidos inflamáveis – Categoria 2  
Toxicidade aguda - Inalação – Categoria 4  
Corrosão/irritação à pele – Categoria 2  
Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1  
Toxicidade para órgãos alvo específicos - Exposição única – Categoria 2  
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo – Categoria 2  
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico – Categoria 2

### 2.2. Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725:2023.  
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

### 2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação:

O produto não possui outros perigos.

### 2.4. Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas:



**Palavra de advertência:** PERIGO

**Frases de perigo:**

H228 - Sólido inflamável.  
H332 - Nocivo se inalado.

# CÂNFORA SINTÉTICA

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 21/05/2026

Nº da revisão: 00

H315 - Provoca irritação à pele.  
H318 - Provoca lesões oculares graves.  
H371 - Pode provocar danos ao sistema respiratório superior por inalação.  
H411 - Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

**Frases de precaução:**Prevenção:

P210 - Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.  
P240 - Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.  
P241 - Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação à prova de explosão.  
P260 - Não inale poeiras/fumos/vapores/aerossóis.  
P264 - Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio.  
P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.  
P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.  
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.  
P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta à emergência:

P302 + P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância.  
P332 + P313 - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.  
P362 + P364 - Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usar novamente.  
P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.  
P312 - Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.  
P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.  
P310 - Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.  
P308 + P311 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.  
P370 + P378 - Em caso de incêndio: Utilize espuma resistente ao álcool, neblina d'água, pó químico seco e dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) para extinção.  
P391 - Recolha o material derramado.

Armazenamento:

P405 - Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501 - Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com a legislação local.

## Seção 3. Composição e Informações Sobre os Ingredientes

- 3.1. Tipo de produto:** Substância  
**Nome químico comum ou nome técnico:** Cânfora Sintética  
**Sinônimos:** 1,7,7-trimetilbicyclo[2.2.1]heptan-2-ona; Bornan-2-ona.  
**Número do registro CAS:** 76-22-2

**3.2. Informações sobre os ingredientes:**

Substância	Nº CAS	Concentração
Cânfora	76-22-2	≥ 96,0%

# CÂNFORA SINTÉTICA

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 21/05/2026

Nº da revisão: 00

## Seção 4. Medidas de Primeiros Socorros

### 4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:

#### Em caso de ingestão:

Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Faça a vítima beber água imediatamente (dois copos no máximo). Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Em caso de mal-estar, consulte um médico.

#### Em caso de contato com a pele:

Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. Em caso de irritação cutânea, consulte um médico.

#### Em caso de inalação:

Remova a pessoa para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Em caso de mal-estar, consulte um médico.

#### Em caso de contato com olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso do uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

### 4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

#### Após ingestão:

Pode causar irritação nas mucosas da boca, garganta e trato gastrointestinal. A ingestão pode causar náusea, vômito e diarreia.

#### Após inalação:

A exposição provoca irritação das mucosas, tosse, respiração superficial e irritação das vias respiratórias. Pode causar lesão das vias respiratórias.

#### Após o contato com a pele:

Provoca irritação a pele.

#### Após o contato com os olhos:

Causa lesões oculares graves.

### 4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Em caso de contato com a pele, não friccione o local atingido. O tratamento deve ser sintomático e de suporte, com correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e ventilatórios, conforme necessário.

## Seção 5. Medidas de Combate a Incêndio

### 5.1. Meios de extinção:

#### Apropriados:

Compatível com espuma resistente ao álcool, neblina d'água, pó químico seco e dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).

#### Não apropriados:

Jatos d'água de forma direta.

### 5.2. Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:

Produto inflamável. Pode inflamar em contato com calor, chamas, faíscas, superfícies quentes ou outras fontes de ignição. Quando aquecido, pode sublimar ou liberar vapores inflamáveis, que podem formar misturas

# CÂNFORA SINTÉTICA

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 21/05/2026

Nº da revisão: 00

inflamáveis com o ar em ambientes fechados ou mal ventilados. Evitar a formação de poeira e o acúmulo de vapores. A exposição prolongada ao fogo pode causar ruptura e/ou explosão dos recipientes. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

### 5.3. Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

## Seção 6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

### 6.1. Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

#### Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole imediatamente de fontes de ignição. Impeça faíscas ou chamas. Não fume. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não toque nos recipientes danificados ou no material sem o uso de vestimentas adequadas. Não inale poeiras/fumos/vapores/aerossóis. Evite contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

#### Para o pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral e em casos extremos proteção facial, luvas de segurança de borracha nitrílica, avental em PVC, vestimenta de proteção adequada e calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra partículas sólidas, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

### 6.2. Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

### 6.3. Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS.

## Seção 7. Manuseio e Armazenamento

### 7.1. Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

#### Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Não inale poeiras/fumos/vapores/aerossóis. Evite contato com os olhos e com a pele. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

#### Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

### 7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

#### Prevenção de incêndio e explosão:

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

# CÂNFORA SINTÉTICA

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 21/05/2026

Nº da revisão: 00

## Condições adequadas:

Armazene em local seco, fresco e bem ventilado, ao abrigo da luz solar. Mantenha o recipiente fechado, armazenado em temperatura ambiente. Manter afastado de materiais incompatíveis, conforme descritos na Seção 10.

## Seção 8. Controle de Exposição e Proteção Individual

### 8.1. Parâmetros de controle:

#### Limites de exposição ocupacional:

Substância	Limite	Valor	Referência
Cânfora (CAS 76-22-2)	TLV-TWA	2 ppm	ACGIH
	TLV-STEL	3 ppm	ACGIH

#### Indicadores biológicos:

Não estabelecidos.

#### Outros limites e valores:

Não estabelecidos.

### 8.2. Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

### 8.3. Medidas de proteção pessoal:

#### Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança com proteção lateral, e em casos extremos proteção facial.

#### Proteção da pele e corpo:

Luvas de segurança de borracha nitrílica, avental em PVC ou em borracha, vestuário de proteção adequada e calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável.

#### Proteção respiratória:

Em casos de exposição a altas concentrações das poeiras do produto use máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra partículas sólidas.

#### Perigos térmicos:

Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos.

## Seção 9. Propriedades Físicas e Químicas

### 9.1. Propriedades físicas e químicas básicas:

Estado físico:	Sólido, em pó cristalino.
Cor:	Branco.
Odor:	Característico.
pH:	Não disponível.
Tamanho da partícula:	Não disponível.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	174 - 179 °C

## CÂNFORA SINTÉTICA

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 21/05/2026

Nº da revisão: 00

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	204 °C
Ponto de inflamação:	64,4 °C (vaso aberto)
Inflamabilidade (sólido; gás):	Sólido inflamável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Inferior: 0,6 % (v) Superior: 3,5 % (v)
Pressão de vapor:	0,87 hPa (25 °C) Método: Diretrizes do Teste 104 OECD.
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade relativa:	Não disponível.
Solubilidade(s):	Hidrossolubilidade: 1,5373 g/L (25 °C) Método: Diretrizes do Teste 105 OECD.
Coefficiente de partição - n-octanol/água:	log $P_{ow}$ : 2,414 (25 °C) Método: Diretrizes do Teste 107 OECD.
Temperatura de autoignição:	466 °C
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade cinemática:	Não disponível.

## 9.2. Outras informações:

Peso molecular:	152,23 g/mol
-----------------	--------------

## Seção 10. Estabilidade e Reatividade

## 10.1. Reatividade:

Em caso de forte aquecimento podem formar-se misturas explosivas com o ar. Uma temperatura de aproximadamente 15 °C abaixo do ponto de fulgor é considerada como crítica. A formação de poeira fina em suspensão no ar pode gerar risco de explosão na presença de fonte de ignição.

## 10.2. Estabilidade química:

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

## 10.3. Possibilidade de reações perigosas:

Risco de inflamação ou formação de gases e vapores inflamáveis ao entrar em contato com agentes oxidantes fortes, ozônio, óxido de cromo (VI). Ocorre reação exotérmica quando em contato com permanganato de potássio.

## 10.4. Condições a serem evitadas:

Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.

## 10.5. Materiais incompatíveis:

Agentes oxidantes fortes, ozônio, óxido de cromo (VI) e permanganato de potássio.

## 10.6. Produtos perigosos da decomposição:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

# CÂNFORA SINTÉTICA

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 21/05/2026

Nº da revisão: 00

## Seção 11. Informações Toxicológicas

### 11.1. Toxicidade aguda:

#### Oral:

DL<sub>50</sub>: > 5000 mg/kg - rato, fêmea.

Método: Diretrizes do Teste 423 da OECD

#### Inalatória:

Estimativa de toxicidade aguda: 2,5 mg/L - 4 h; pó/névoa.

Irritante para as vias respiratórias.

### 11.2. Corrosão/irritação à pele:

Causa irritação à pele (pele humana; 1 h) - Diretrizes do Teste 439 da OECD.

### 11.3. Lesões oculares graves/irritação ocular:

Provoca lesões oculares graves (córnea bovina; 4 h) - Diretrizes do Teste 437 da OECD.

### 11.4. Sensibilização respiratória ou à pele:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

### 11.5. Mutagenicidade em células germinativas:

Tipo de teste: Teste de Ames

Sistema de teste: *Salmonella typhimurium*

Ativação metabólica: Com ou sem ativação metabólica

Método: Diretrizes do Teste 471 a OECD

Resultado: Negativo

Tipo de teste: Teste de micronúcleo *in vivo*

Espécie: Rato

Resultado: Negativo.

Tipos de teste: Teste de mutação genética em células de mamíferos *in vitro*

Sistema de teste: Células de linfoma de camundongos

Ativação metabólica: Com ou sem ativação metabólica

Método: Diretrizes do Teste 476 da OECD

Resultado: Negativo

### 11.6. Carcinogenicidade:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

### 11.7. Toxicidade à reprodução:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

### 11.8. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

Pode provocar danos ao sistema respiratório superior por inalação.

### 11.9. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

Toxicidade por dose repetida – Oral (91 d): 3,2 mg/kg - Rato, macho e fêmea.

Nenhum nível observado de efeito prejudicial.

Observações: Toxicidade subcrônica.

# CÂNFORA SINTÉTICA

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 21/05/2026

Nº da revisão: 00

Toxicidade por dose repetida – Inalação (28 d) - Rato, macho e fêmea.

Observações: Toxicidade subaguda.

Toxicidade por dose repetida – Dérmica: 250 mg/kg - Rato, macho e fêmea.

Nenhum nível observado de efeito prejudicial.

## 11.10. Perigo por aspiração:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

## Seção 12. Informações Ecológicas

### 12.1. Ecotoxicidade:

#### Toxicidade aguda para peixes:

CL<sub>50</sub> - 96 h: 33,25 mg/L – *Danio rerio* (peixe zebra)

Parâmetro de toxicidade: mortalidade.

Ensaio semiestático.

Monitoramento analítico: sim.

Método: Diretrizes do Teste 203 da OECD

#### Toxicidade aguda para dâfnias e outros invertebrados aquáticos:

CE<sub>50</sub> - 48 h: 4,23 mg/L – *Daphnia magna*

Ensaio estático.

Método: Diretrizes do Teste 202 da OECD

#### Toxicidade aguda para algas:

CE<sub>50</sub> - 72 h: 1,71 mg/L – *Raphidocelis subcapitata* (alga verde)

Ensaio estático.

Monitoramento analítico: sim.

Método: Diretrizes do Teste 201 da OECD

NOEC - 72 h: 0,032 mg/L – *Raphidocelis subcapitata* (alga verde)

Ensaio estático.

Monitoramento analítico: sim.

Método: Diretrizes do Teste 201 da OECD

#### Toxicidade aguda para microrganismos:

CE<sub>50</sub> - 3 h: > 100 mg/L - lodo ativado

Ensaio estático.

Método: Diretrizes do Teste 209 da OECD.

### 12.2. Persistência e degradabilidade:

Rapidamente biodegradável.

Teste de biodegradabilidade: aeróbio

Sistema de teste: lodo ativado

Concentração: 25,8 mg/L

Duração da exposição: 28 d

Biodegradabilidade: Cerca de 85%.

### 12.3. Potencial de bioacumulação:

O produto não apresenta potencial de bioacumulação.

## CÂNFORA SINTÉTICA

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 21/05/2026

Nº da revisão: 00

log P<sub>ow</sub>: 2,414 (25 °C)

Método: Diretrizes do Teste 107 da OECD.

**12.4. Mobilidade no solo:**

Dados não disponíveis.

**12.5. Outros efeitos adversos:**

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

**Seção 13. Considerações Sobre Destinação Final****13.1. Métodos recomendados para destinação final:****Produto:**

Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água. Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

**Restos de produtos:**

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

**Embalagens usadas:**

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

**Seção 14. Informações Sobre Transporte****14.1. Regulamentações nacionais e internacionais****Terrestre:**

Resolução nº 5998 de 3 de Novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.*

<b>Número ONU:</b>	2717
<b>Nome apropriado para embarque:</b>	CÂNFORA, sintética
<b>Classe ou subclasse de risco principal:</b>	4.1
<b>Classe ou subclasse de risco subsidiário:</b>	N.A.
<b>Número de risco:</b>	40
<b>Grupo de embalagem:</b>	III

**Hidroviário:**

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 201/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 202/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

NORMAM 321/DPC: Homologação de Material e Certificação de Laboratórios e Sistemas de Embarque

ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

IMO - *International Maritime Organization* (Organização Marítima Internacional)

IMDG - *International Maritime Dangerous Goods Code* (IMDG Code).

## CÂNFORA SINTÉTICA

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 21/05/2026

Nº da revisão: 00

Número ONU:	2717
Nome apropriado para embarque:	CAMPHOR, synthetic
Classe ou subclasse de risco principal:	4.1
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	N.A.
Grupo de embalagem:	III
EmS:	F-A, S-I
Poluente marinho:	Sim

**Aéreo:**

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº 175 - (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.  
ICAO - *International Civil Aviation Organization* (Organização da Aviação Civil Internacional) - Technical Instructions (TI) Doc 9284.IATA - DGR - *International Air Transport Association* (Associação Internacional de Transporte Aéreo)  
*Dangerous Goods Regulation* (DGR).

Número ONU:	2717
Nome apropriado para embarque:	CAMPHOR, synthetic
Classe ou subclasse de risco principal:	4.1
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	N.A.
Grupo de embalagem:	III
Perigoso ao meio ambiente:	Sim

**Seção 15. Informações Sobre Regulamentações****15.1. Regulamentações específicas para o produto químico:**

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Anexo LX.

Norma ABNT-NBR 14725.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022.

Portaria MTB nº 3.214, de 08 de junho de 1978 - Norma Regulamentadora nº 26.

**Seção 16. Outras Informações**

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos SDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto, estando de acordo com a norma vigente NBR 14725.

Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Empresa DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA, com os fatos desta ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do meio ambiente.

## CÂNFORA SINTÉTICA

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 21/05/2026

Nº da revisão: 00

## 16.1. Siglas Utilizadas

<b>ABNT-NBR</b>	Associação Brasileira de Normas Técnicas - Norma Técnica Brasileira
<b>ACGIH</b>	American Conference of Governmental Industrial Hygienists
<b>CAS</b>	Chemical Abstracts Service
<b>CE<sub>50</sub></b>	Concentração Efetiva 50%; causa efeito em 50% dos organismos
<b>CL<sub>50</sub></b>	Concentração Letal 50%; causa mortalidade em 50% dos organismos expostos
<b>DL<sub>50</sub></b>	Dose Letal 50%; dose que causa mortalidade em 50% dos animais de teste
<b>DPC</b>	Diretoria de Portos e Costas
<b>EmS</b>	Emergency Response Procedures for Ships Carrying Dangerous Goods
<b>EPI</b>	Equipamento de Proteção Individual
<b>IATA - DGR</b>	International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulation
<b>IMDG</b>	International Maritime Dangerous Goods Code
<b>IMO</b>	International Maritime Organization
<b>N.A.</b>	Não aplicável
<b>NOEC</b>	No Observed Effect Concentration
<b>NR</b>	Norma Regulamentadora
<b>OECD</b>	Organisation for Economic Co-operation and Development
<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas
<b>PCMSO</b>	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
<b>PGR</b>	Programa de Gerenciamento de Riscos
<b>P<sub>ow</sub></b>	Coefficiente de Partição Octanol-Água
<b>PVC</b>	Policloreto de Vinila
<b>RBAC</b>	Regulamento Brasileiro da Aviação Civil
<b>TLV-STEL</b>	Threshold Limit Value – Short-Term Exposure Limit
<b>TLV-TWA</b>	Threshold Limit Value – Time Weighted Average